

Meus Desejos por Metas Globais de Pesquisa em Enfermagem

Afaf Ibrahim Meleis



Eu tenho um desejo! Um desejo por uma voz forte para profissionais de Enfermagem influenciando os tratamentos de saúde ao redor do globo. Já que tal voz precisa ser fortalecida por evidências, então é meu desejo que as pesquisas em Enfermagem sejam direcionadas por um conjunto de metas focadas que visem fazer a diferença no bem-estar de todos, principalmente os vulneráveis e marginalizados. Para realizar esse desejo, precisamos deixar claras nossas prioridades, desenvolver mecanismos de colaboração, utilizar estratégias de integração e o acúmulo de recursos para bancar tudo isso. Mas primeiro deixem-me explicar o raciocínio por trás das *metas de pesquisa focadas*. Vamos olhar para as semelhanças entre os sistemas de tratamento de saúde ao redor do mundo.

A população mundial está ficando mais velha devido a alta expectativa de vida decorrente das várias novas tecnologias. No entanto, com essa idade mais avançada, os tratamentos de saúde precisam mudar em frente a esses novos desafios. Portanto, há uma necessidade urgente pela parceria com as comunidades locais para prover um tratamento contínuo também fora dos hospitais. Há também uma maior demanda por tratamentos de longo termo via domicílio. Esses aspectos levantam novas questões.

Aqui há outra tendência definitiva. Através da imigração externa ou migração interna, mais e mais pessoas estão se mudando para áreas urbanas. Se estima que até 2050 pelo menos 66% da população mundial será urbanizada⁽¹⁾. O aumento da urbanização dá vazão à melhores opções para educação e oportunidades de trabalho. Porém, problemas fundamentais das áreas urbanas acompanham essas oportunidades, como por exemplo a pobreza, dificuldade no acesso à saúde e problemas ambientais incluindo poluição e acidades. Problemas com iluminação urbana e transporte público levam à ambientes pouco salubres e estilos de vida sedentários, que por sua vez levam à doenças crônicas como problemas no coração, asma e diabetes. Assim sendo, opções nutritivas para alimentação se tornam cada vez mais limitadas, sendo substituídas por comidas processadas e menos frutas e vegetais. Há também o problema do aumento da violência urbana e o fator humano que leva à problemas psicológicos.

Essas tendências podem e devem moldar as metas nacionais para Enfermagem. Existem algumas tendências positivas que podem ajudar ainda mais o desenvolvimento dessas metas conjuntas. A colaboração global é facilitada por meios mais eficientes de transporte e comunicações de infraestrutura mais avançadas. Neste contexto de tendências populacionais e potencial para uma colaboração global, podemos desenvolver metas para a pesquisa em Enfermagem com foco nas populações vulneráveis, no auxílio da terceira idade enferma e também daqueles saudáveis. Nosso objetivo deve incluir um maior foco no desenvolvimento de tratamentos de saúde mais competentes, visando diminuir a vulnerabilidade e implementando e avaliando as melhores opções para a prevenção de doenças. Finalmente, podemos focar em definir e promover uma cultura de incentivo para a população ao escolherem opções saudáveis para seu dia a dia⁽²⁾.

Para termos impacto, para mudar as políticas existentes e fazer a diferença, é necessário uma boa articulação num plano de trabalho coerente para guiar o desenvolvimento dessa pesquisa que possa refletir as prioridades de Saúde globais e também locais. Em outras palavras, a teoria deve criar as perguntas, e os achados em campo devem modificar essa teoria. Os programas de pesquisa que afetem as políticas de Saúde pública devem ser interdisciplinares e interprofissionais. Os objetivos desse conhecimento devem ser guiados por um plano de trabalho com um conjunto de princípios que promovam a igualdade e a justiça.

Meu desejo é que os projetos de pesquisa desenvolvidos ao redor do mundo estejam bem informados por um conjunto de metas que deixem claras as experiências da população sobre questões de Saúde e bem-estar. Também desejo

uma resposta mais correta para essas questões sobre tratamentos de saúde relacionados as tendências populacionais. Especificamente, esses programas de pesquisa devem refletir as tendências emergentes da globalização, urbanização, envelhecimento populacional, doenças e inovações tecnológicas. O objetivo final é encontrar evidências que garantam tratamentos de qualidade para todos, particularmente os mais vulneráveis e marginalizados. Programas de pesquisa que levam em conta a teoria baseada nas tendências mundias e prioridades de tratamento de saúde locais podem fazer uma grande diferença para dar uma voz influente para a Enfermagem nos resultados dessas pesquisas.

Referências

1. Department of Economic and Social Affairs of the United Nations Secretariat. World Urbanization Prospects Report. New York: United Nations; 2014.
2. Lavizzo-Mourey R. Building a Culture of Health: 2014. Princeton (NJ): Robert Wood Johnson Foundation; 2014.

Afaf Ibrahim Meleis é Professora de Enfermagem e Sociologia na University of Pennsylvania School of Nursing, Philadelphia, PA, Estados Unidos, ex-Decana de Enfermagem e ex-Diretora da School's WHO Collaborating Center for Nursing and Midwifery Leadership. E-mail: meleis@nursing.upenn.edu

Copyright © 2015 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros distribuam, editem, adaptem e criem obras não comerciais e, apesar de suas obras novas deverem créditos a você e ser não comerciais, não precisam ser licenciadas nos mesmos termos.